

Os argentinos estão cada vez mais descontentes com seu governo



Por Guillermo Alvarado

Dentro e fora da Argentina crescem a rejeição e o descontentamento com o governo do presidente Maurício Macri, que realiza uma verdadeira caçada aos dirigentes sociais, sindicalistas e jornalistas comprometidos em divulgar a verdade.

No fim da semana passada, publicou-se um abaixo-assinado em que estamparam seus nomes centenas de personalidades da região e da Europa, entre eles sete ex-presidentes latino-americanos: Rafael Correa do Equador; Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, do Brasil; José Mujica, do Uruguai. Ernesto Samper, da Colômbia; Fernando Lugo, do Paraguai e José Manuel Zelaya, de Honduras.

O documento, denuncia a perseguição de que está sendo alvo o editor do jornal Página 12, Victor Santa María, que leva tempo sendo incomodado pela polícia e a justiça.

O abaixo-assinado condena as operações midiáticas dos grandes consórcios de comunicação, afins ao executivo de Macri, cujo objetivo é silenciar as vozes críticas, e criar confusão e desconfiança entre a sociedade com relação aos que questionam as políticas neoliberais que estão de volta em inúmeros países do continente.

Assinala que a perseguição política, judiciária e midiática atinge jornalistas, dirigentes sociais e sindicais e qualquer um que não se alinhe com os interesses governamentais.

Uma situação particularmente tensa prevalece nestes dias na região mineira de Santa Cruz, na Patagônia, onde 200 trabalhadores de *Yacimientos Carboníferos Fiscales* foram dispensados e há outros 500 na lista dos que provavelmente perderão seus empregos, o que deu lugar a protestos reprimidos com violência pela polícia.

A questionada ministra de Segurança Patricia Bullrich anunciou ações conjuntas em toda a Patagônia e ordenou à polícia que não pedisse autorização e nenhum juiz para agir contra os manifestantes, em aberta violação da Constituição argentina.

Recordemos que em meados de dezembro passado ocorreu a mais cruel repressão policial em Buenos Aires desde os tempos da ditadura, quando grupos de manifestantes, entre eles deputados da oposição e jornalistas, foram espancados brutalmente.

Macri também não respondeu aos familiares da tripulação do submarino San Juan sobre a natureza exata e as causas de seu sumiço. As reclamações endurecem à medida que aparecem documentos que colocam em dúvida o bom estado da nave quando foi enviada para a região sul do Atlântico.

Ninguém falou por quê não se pediu autorização ao Congresso, como reza a Constituição, para realizar nessa região exercícios militares com tropas dos Estados Unidos, Reino Unido e Chile.

O presidente, que tinha prometido mudanças aos argentinos, está dividindo cada vez mais a sociedade e a pergunta que paira no ar é se chegará a completar seu mandato.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/153864-os-argentinos-estao-cada-vez-mais-descontentes-com-seu-governo>



Radio Habana Cuba